



ATA DA 10ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO SUPERIOR DA DEFENSORIA PÚBLICA – ANO 2017.-----

No dia 21 de novembro de 2017, às 11:35 h., na sala de sessões, em Belo Horizonte, reuniu-se o egrégio Conselho Superior, registrando-se as presenças dos excelentíssimos senhores conselheiros: Christiane Neves Procópio Malard, defensora pública-geral, Wagner Geraldo Ramalho Lima, subdefensor público-geral, Ricardo Sales Cordeiro, corregedor-geral, Galeno Gomes Siqueira, secretário, Thiago Dutra Vaz de Souza, Fernando Campelo Martelletto, Érika Almeida Gomes, Fernando Orlan Pires Resende, Marco Túlio Frutuoso Xavier e Eduardo Cyrino Generoso, presidente da Adep.

Havendo *quorum* regimental, a dra. Christiane declarou a aberta a sessão.

A dra. Christiane cumprimentou todos os presentes, conselheiros, Eduardo Generoso, presidente da Adep, os colegas Lucélia, Vanessa, Gabriel e Michele, o Erlan, da Adep e demais servidores.

Na parte dos informes, a dra. Christiane pediu desculpas e disse que estamos iniciando com atraso a sessão, em razão da reunião interna com o Conselho e a Adep, para tratar de assuntos estratégicos, questões que já vinham sendo debatidas em outras reuniões; falou de inaugurações de cinco sedes no interior: Boa Esperança, Três Pontas, Pouso Alegre, Varginha e Camanducaia; agradeceu os coordenadores Cristiano Maia e Diléa; falou da importância das novas sedes em comarcas tão relevantes, dando continuidade à política institucional de estruturação das Defensorias, valorizando os membros e melhorando a qualidade de vida do cidadão; parabenizou a colega Jacqueline Rocque, coordenadora de Itajubá e falou de evento importante realizado por ela sobre violência doméstica e disse que é extremamente importante; registrou o trabalho de excelência realizado por ela; parabenizou a Anadep e o Eduardo Generoso pela participação no congresso nacional; disse que foi uma delegação enorme de defensores mineiros, acha que 65 defensores no total; falou da importância desses eventos para a integração dos colegas; disse que esteve presente na abertura da palestra do ministro Néfi Cordeiro, sendo que este falou da importância da estruturação dos escritórios em Brasília; disse que quando assistiu a palestra do ministro, lembrou que o Conselho caminhou no sentido certo quando trabalhamos juntos



na Deliberação que estruturou Brasília; registrou que estamos acompanhando diuturnamente, por parte da DPG, os projetos de Lei na ALMG e informará quando tiver notícias concretas, mas já há notícias positivas sobre a alteração do decreto que regulamenta a LC nº 156, o que nos afligia; falou de reuniões periódicas realizadas; que são sinalizações positivas; que os projetos de Lei dependem da aprovação da LOA no melhor cenário em que foi encaminhada; que acredita que será aprovado o orçamento no melhor cenário possível.-----

A dra. Christiane manifestou-se nos seguintes termos: "Vocês serão enriquecidos de todas as formas, para que possam ser generosos em qualquer ocasião e, por nosso intermédio, a sua generosidade resulte em ação de graças a Deus", 2 - Coríntios 9:11; Queridos conselheiros, na data de hoje gostaria de, em poucas palavras, expressar minha gratidão àqueles que daqui a poucos dias terminam o mandato de Conselheiros eleitos. Essa gratidão, e aqui na condição de estar Defensora Pública-Geral, em nome de toda a classe, eis que sacrificaram questões pessoais para que compartilhássemos um sonho de uma Defensoria Pública forte. Isso mesmo. Sempre tivemos e teremos, nós defensores públicos mineiros, o mesmo sonho: transformar a Defensoria Pública de Minas na melhor do país. Talvez neste período de convivência tenham surgido entendimentos diferentes quanto ao caminho a ser trilhado. Isso é natural de uma Instituição vocacionada para o debate. Que bom! Crescemos juntos. Por outro lado, quero fazer um agradecimento de cunho pessoal, pois aprendi com V. Exas., cada um com sua forma de trabalhar. Também espero que eu tenha compartilhado algo, pois a cada dia tento doar o máximo de mim para nossa Instituição. Por fim, ao escrever essa singela homenagem, à minha mente repousou o seguinte poema de Mário Quintana: Esperança. Lá bem no alto do décimo segundo andar do Ano, Vive uma louca chamada Esperança, E ela pensa que quando todas s sirenas, Todas as buzinas, Todos os recos tocarem, Atira-se, E-ó delicioso voo! Ela será encontrada miraculosamente incólume na calçada, Outra vez criança... E em torno dela indagará o povo: - Como é teu nome, meninazinha de olhos verdes? E ela lhes dirá (É preciso dizer-lhes tudo de novo!) Ela lhes dirá bem devagarinho, para que não esqueçam: - O meu nome é ES-PE-RAN-ÇA.....

Handwritten signatures and initials on the right margin.

Handwritten signatures and initials at the bottom of the page.



Não percamos nossa fé. Sigamos juntos rumo ao propósito de uma Defensoria Pública mais forte. Avante sempre! Muito obrigada.-----

O conselheiro Thiago agradeceu a dra. Christiane pela citação a Mário Quintana em sua fala.-----

Em seguida foram aprovadas as atas da 9ª e 11ª sessões ordinárias de 2017.-----

O presidente da Adep, Eduardo Generoso, disse que se inscreveu no momento aberto, pois nas duas últimas sessões não teve oportunidade de falar; disse que esta é a última sessão com este Conselho; falou de dois assuntos: a Adep recebeu ofício da DPG sobre o ato de mobilização; que o ato foi realizado; falou de uma questão afeta ao Conselho, que é uma consideração existente, que na verdade deve ser esclarecida, à fl. 2, onde há menção de reunião com o Conselho e na presença da Adep, onde a DPG fala que narrou todos os aspectos da proposta orçamentária, dos reflexos da LC nº 156; por isto o esclarecimento, já que foi dito que a DPG narrou sem ressalva; disse que na verdade a proposta orçamentária não nos foi apresentada; que a reunião ocorreu, mas o detalhamento da proposta não foi apresentado; que gostaria que houvesse este esclarecimento; que durante as minhas andanças me foi colocado que tive acesso ao conteúdo da proposta orçamentária; que na verdade o teor e o detalhamento não vieram às nossas mãos; outra temática: sobre os defensores da infância e juventude; disse que os colegas tem passado uma dificuldade importante; que há um pleito dos mesmos para um espaço de trabalho fora do prédio da Justiça; que a questão demanda certa urgência; disse que queria questionar o Corregedor e a DPG sobre a possibilidade de alocá-los neste prédio I, mesmo provisório na sala que era da assessoria jurídica; talvez isto melhore a situação de dificuldade enfrentada por eles e que isto pode ser feito de imediato e como está não pode ficar.-----

A dra. Christiane diz que as questões foram detalhadamente explicitadas na reunião mencionada e que não constou no memorando que a proposta orçamentária foi entregue na íntegra; sobre a situação dos colegas da infância e juventude, informou de reuniões com o coordenador; que é intenção alocá-los em outro local, mas dependerá de mudanças internas; que



tem outra reunião agendada; que estão atentos e empenhados na questão.-----

Eduardo Generoso disse que a questão da infância demanda urgência.-----

A dra. Christiane disse que os espaços daqui do prédio I já tem destinação específica e abrigou a assessoria jurídica em um momento de obras no prédio II; disse que já tem um planejamento para os defensores da infância.-----

O conselheiro Ricardo Sales disse que foi procurado pelos colegas da infância em razão de representação de juízes da vara em face dos mesmos; que o procedimento seguiu e a outra foi solicitação de ajuda em relação à situação deles; que em razão da atuação deles na infância e juventude estão sendo retaliados pelos magistrados; que os colegas passaram estas informações formalmente; que segundo eles, não há mais condição de permanecerem lá dentro da infância; que o segundo é em relação à forma de intimação que está sendo desrespeitada; que há três meses foi determinado que os processos fossem encaminhados imediatamente a eles; que isto está trazendo transtorno muito grande; que o terceiro aspecto diz respeito em relação à concentração de audiências: que eram em 2 dias, ao que parece, e alargaram para três; que pediram auxílio e acha que pelo que está acontecendo tem que haver uma intervenção institucional; que não há mais diálogo entre eles e os juízes; que isto só pode ser resolvido através da presidência do TJ ou da Corregedoria, com o gabinete ou com a Corregedoria; que historicamente, como a Corregedoria de Justiça tem um leque muito mais amplo, estas questões podem ser resolvidas lá; disse que solicitou reunião com a DPG para estabelecer isto e demonstrou o prejuízo causado aos colegas; disse que o tema infância e juventude, inclusive, é prioridade absoluta e esperar que a questão seja solucionada o mais breve possível.-----

Eduardo Generoso disse que a Adep espera que a questão seja resolvida o mais rápido possível.-----

O defensor Gabriel de Carvalho, do Barreiro, pediu a palavra para explicar sobre um fato novo; disse que entre a data de início do procedimento e hoje, o TJ extinguiu uma das três varas regionais; que esta vara já não tinha juiz há mais de um ano; que os juízes atuavam supletivamente nesta vara; que nos "considerandos" da Resolução nº 856, que extinguiu a vara, foi por motivo de distribuição abaixo do mínimo dos critérios do TJ;

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signatures and marks at the bottom of the page]



que isto aconteceu porque o Barreiro ficou 10 meses sem distribuir ações pela Defensoria; que foram 1.200 ações a menos; que o número de processos permanece o mesmo; que são 3.000 eletrônicos, além dos físicos; que novas ações serão ajuizadas normalmente; que a extinção da vara não vai impactar; que é um número de processo bastante significativo; que será apenas uma vara a menos fazendo audiência e que isto não traz redução dos trabalhos.-----

Relativamente ao item 2, o procedimento nº 035 de 2016, foi dada a palavra ao conselheiro Thiago Dutra, relator, tendo o mesmo dito que já apresentou o voto; que o revisor pediu para analisar o procedimento com mais atenção; que a análise do procedimento se interrompeu; disse que retificou o voto para declarar inválida a Deliberação nº 005 de 2012; pediu a juntada do novo voto em que alterou apenas de revogação para declaração de invalidade.-----

O conselheiro Fernando Martelletto pediu desculpas pelo atraso e fez a leitura do voto como revisor, parte integrante do presente procedimento; disse que em preliminar entendia que o art. 28, I, XLIII, permite e é pelo prosseguimento do exame do mérito.-

O conselheiro Thiago Dutra disse que continua achando da mesma forma, quando disse que foi omissão da DPG não ter proposto o RI; que a iniciativa é dela; que o voto é oposto ao pedido para acompanhar cônjuge; que a lógica é diversa do que este Conselho já votou, no caso anterior, para extirpar o ponto de Deliberação em que falava que era proibido o defensor em estágio probatório ser removido para acompanhar cônjuge.-----

O conselheiro Ricardo Sales disse que a Deliberação de origem, a nº 005 de 2012, é uma alteração da Deliberação nº 017 de 2010; que esta trata na sua origem da criação das coordenadorias regionais; que tem condição mista: uma parte normativa e tratando de como é feito isto; disse que em breve leitura, entende que houve normatização do art. 43, que trata das regionais; que remete ao Regulamento interno; que esta matéria foi encaminhada, certamente, para suprir uma lacuna; por outro lado, disse que concorda com o relator quando ele diz que os anexos da Deliberação nº 017/10 e da Deliberação nº 005/12, tratam de uma condição específica de gestão; que prevê onde vai abrir e quem vai coordenar as regionais; que a parte normativa da Deliberação nº 017/10 tem que continuar; que a questão dos anexos, quando votou na comissão interna,



não havia vinculação, pois não se tratava de alteração da Deliberação nº 011/09; que seria um conflito subjacente, deficiência no provimento do Barreiro; que é questão de competência sim do gabinete, art. 11, inciso XII; que se invalidar pode invalidar o anexo, tanto da Deliberação nº 017/10 como da Deliberação nº 005/12; que o corpo não, já que é um substituto ao Regulamento Interno; que aponta a questão para saber como vamos colocar daqui para frente as votações; talvez uma recomendação ao gabinete para dar uma solução ao caso com a maior brevidade possível.-----

O conselheiro Fernando Martelleto fez uma ponderação: quando suscitou a preliminar levou em consideração o que é o objeto do pedido; a alteração da Deliberação nº 005 de 2012; que o relator entendeu no seu voto que o Conselho não tem atribuição para examinar alteração da Deliberação nº 005/12; disse que entende que Conselho tem atribuição para examinar a alteração da Deliberação nº 005/12.-----

O conselheiro Thiago disse que isto é óbvio.-----

O conselheiro Fernando Martelleto fez a leitura da manifestação do defensor Marcelo Carneiro, anexa ao presente, juntamente com a manifestação das defensoras Ana Cláudia Leroy e Giza Gaudereto.-----

O conselheiro Wagner Ramalho cumprimentou todos os presentes, os colegas do Barreiro, conselheiros, presidente da Adep e assessores; disse que se percebe dos debates que esta questão é complexa e estrutural e diz respeito ao funcionamento dos órgãos da Administração Superior; que há argumentos interessantes por todos os lados; parte do que se normatiza é do Conselho e parte do DPG; que normalmente dificilmente usa do procedimento regimental para pedir vista; pediu desculpas a relator e revisor, aos colegas, mas pediu vista, com base no regimento, com a promessa de retorno à próxima pauta; que fará tentativa de colocar em pauta na próxima sessão.-----

O conselheiro Galeno disse que, inclusive, o conselheiro Wagner Ramalho retornou de férias no dia 16 de novembro.-----

O colega Gabriel colocou uma questão de ordem: disse que tem férias agendadas para dezembro e precisa de uma medida cautelar para suprir a deficiência.-----

A conselheira Érika disse que isto é gestão; que o conselheiro dentro da prerrogativa pediu vista; que compreende a



ansiedade do Barreiro; que todos nós sabemos que a questão do Barreiro não é problema de normatização; o Barreiro é tratado como problema, mas não é; que certamente a coisa será mais bem debatida; que o conselheiro Wagner é uma pessoa séria, comprometida; que a questão das férias é fazer do jeito que está; que a coordenação será o porto seguro.-----

O conselheiro Wagner Ramalho disse que quando fez pedido de vista, o fez adstrito ao pedido, a retificação da Deliberação nº 005/12; que outras questões sobre a situação fática é ato de gestão; que a qualquer momento pode ser encaminhado pedido ao gabinete.-----

A dra. Christiane disse que até que se decida a questão, que os defensores do Barreiro façam um pedido ao gabinete e ele dará uma solução.-----

O conselheiro Marco Túlio disse que o pedido de vista pode gerar mais um ano de discussão.-----

O conselheiro Wagner disse que para minimizar isto, o ideal seria repassar os autos digitalizados a todos os outros conselheiros, com o que todos concordaram.-----

A dra. Christiane disse que a vista foi dada ao conselheiro Wagner e que qualquer urgência poderá ser dirigida ao gabinete.-----

A sessão foi suspensa às 13:00 h e reabertos os trabalhos às 16:40 h.-----

Relativamente ao item 4, da pauta de 20.11.17, o procedimento nº 012 de 2016, em prosseguimento, foi dada a palavra ao relator, Thiago Dutra, tendo este dito que se trata de procedimento que se pretende possibilitar ao defensor colocar em dia sua carga e gozar as suas férias sem a preocupação de deixar acervo para o colega ou à conclusão e sobretudo para que possa declarar ou continuar trabalhando durante as férias para colocar o serviço em dia; que é uma prática que era aplicada em Contagem e outras comarcas; que a inspiração veio sobretudo para as comarcas de um defensor só, que precisa de uma salvaguarda, de um apoio; que seria um apoio da Defensoria Geral para o defensor da localidade realmente gozar o seu direito de férias e não utilizar as férias para colocar o serviço em dia; fez um resgate do trâmite do procedimento; falou do voto do revisor no sentido de que seria uma norma interna e não teria como vincular terceiros; disse que estamos deliberando sobre a redação final; falou da vista à conselheira



Érika Almeida e que esta tentou uma solução para o PJE, mas que não foi possível uma agenda comum; disse que em outra oportunidade, amadurecida a questão, inclui-se norma sobre os processos eletrônicos, que tem especificidade só deles; disse que a conclusão é que seriam 3 dias úteis antes da entrada em férias.-----

O conselheiro Fernando Martelletto, revisor, disse que esta redação que está modificando o art. 9º, da Deliberação nº 047 de 2013, é o resultado do consenso que já havia sido alcançado na sessão anterior em que o procedimento veio à pauta; disse que a redação foi a construção do colegiado e faltou apenas a questão do PJE; que este é o resultado final e sugeriu a leitura da minuta para ficar registrado.-----

Em seguida, foi feita a leitura da minuta de Deliberação, que foi aprovada à unanimidade, após debates.-----

Relativamente ao item 3, da pauta de 21.11, o procedimento nº 025 de 2014, foi dada a palavra ao conselheiro Fernando Orian, relator, que cumprimentou todos os presentes; disse que o procedimento é bem simples e fez a leitura do voto; disse que ligou para a Ana Lúcia Leite, coordenadora regional mata I, e perguntou se eles ainda teriam interesse no procedimento, já que a situação fática poderia ter mudado e Ana teria dito que desconhecia o procedimento, assim como os demais; disse que, informados, pediram a suspensão da deliberação sobre o procedimento; que o coordenador local ligou e disse que não tinham conhecimento e que o pedido foi feito apenas pela requerente Cynthia Cazarim; fez a leitura de relatório e voto, dando pelo indeferimento do pedido.-----

Dada a palavra ao revisor, conselheiro Marco Túlio, o mesmo acompanhou o voto do relator *in totum*.-----

Resultado: colocado em votação, foi indeferido, à unanimidade, o pedido contido no procedimento nº 025/2014.-----

Quanto ao item 4, a pedido do relator, foi o mesmo retirado de pauta, para análise na próxima sessão.-----

A dra. Christiane sugeriu que em fevereiro o Conselho decida a data em que será realizada a quarta sessão itinerante, em Divinópolis e que a 12ª sessão ordinária de 2017 seja realizada no dia 15.12, com o que todos concordaram.-----

A dra. Christiane convidou os conselheiros para a inauguração da sede I, do auditório e do salão verde e para a entrega de medalhas, no dia 01.12, oportunidade na qual estarão presentes



diversas autoridades; disse que não foi possível no dia 08.12 porque é feriado e que a presença dos conselheiros é extremamente importante; convidou também para o seminário de execução penal a ser realizado nos 23 e 24 de novembro, sendo igualmente importante a presença de todos.-----

O conselheiro Wagner ramalho pediu a palavra para as suas últimas considerações aos colegas conselheiros que estão voltando para a "vida boa"; agradeceu os conselheiros Fernando Martelletto, Fernando Orlan, Thiago Dutra e Érika Almeida pelo prazer da convivência e do aprendizado; disse que todos nós aprendemos muito e que sempre deixamos alguma; que mesmo nas divergências não houve inimizade, pelo contrário, a amizade foi aumentando; falou de como é difícil ser conselheiro; que foi um prazer trabalhar com os colegas e deseja felicidades a todos; disse que espera que mantenham a convivência com a gente, e que foi um prazer esta convivência, por fim disse, obrigado por tudo.-----

O conselheiro Ricardo Sales disse que fazia dele as palavras sempre muito bem colocadas pelo conselheiro Wagner Ramalho; disse que esta convivência é muito importante, muito salutar e que nas divergências a gente acaba aprendendo e aprendemos a respeitar os colegas; que cada um traz uma experiência própria que acaba agregando a experiência do outro; agradeceu e desculpou pelos exceços; disse que tem certeza plena: na nossa convicção, no nosso norte, a gente sempre pensa na Instituição; disse que todo mundo é vocacionado e que errando ou acertando, o faz pensando na Instituição, mas além de tudo isso, conseguimos ver que cada um trouxe e agregou uma parte de si ao Conselho; agradeceu a todos.-----

O conselheiro Galeno agradeceu a convivência e parabenizou os colegas que saem pelo trabalho realizado; disse que aprendeu muito com eles e esperar que um dia eles estejam de volta; disse que fez grandes amigos e que teve uma honra muito grande em conviver neste período.-----

O conselheiro Thiago Dutra agradeceu os colegas que me deram a oportunidade de conviver com os seis eleitos; agradeceu a Defensora Geral, o Subdefensor, o Corregedor; disse que nós tivemos sempre um debate de alto nível buscando cada um defender o seu ponto de vista, uma defesa de uma ideia, de um argumento, às vezes com mais entusiasmo e que isto faz parte; disse que na vida da gente devemos fazer as coisas com



entusiasmo; que ficou lisonjeado pelos elogios que recebeu para que lançasse a candidatura novamente, mas chegou à conclusão que não era isto o que queria; disse que realmente não era o que queria neste momento; colocou-se à disposição dos colegas, sobretudo para escutar opinião ou algo neste sentido; disse que foi uma enorme satisfação; que conhecia a conselheira Érika Almeida pouco e nos dois anos lado a lado foram extremamente prazerosos e que a amizade se consolidou; disse: "o respeito que tenho por vossa excelência é enorme"; disse que já divergiram muitas vezes no entendimento, mas isto nunca afetou o carinho, o respeito de um pelo outro; quanto ao conselheiro Marco Túlio, disse que trabalhou com ele no tribunal do júri e que ele tem um coração que não cabe no peito; disse que ele e o conselheiro eleito Richarles, nos momentos mais difíceis, ofereceram apoio; que quando saiu do júri, certo dia, chorava muitas lágrimas, não de tristeza, mas que quando se está vulnerável, é muito bom ter este apoio; agradeceu o Richarles e disse que ele fará história no Conselho; sobre o conselheiro Fernando Orlan, que não conhecia, sem dúvida foi o melhor conselheiro deste mandato; falou de como foi bom conviver com ele e que se morassem na mesma cidade gostaria de conviver com ele; disse que ele tem o dom especial, o bom senso, que lhe é nato; disse que bom senso não se compra na padaria da esquina e que ele tem a virtude das virtudes e que sempre nos brindou com lições de vida diferenciadas; que foi um prazer conhecê-lo; que a gente nunca pode deixar de considerar que uma pessoa que cria um projeto como o mutirão do direito a ter pai, esta pessoa é especial; que ele tem uma iluminação divina; agradeceu a oportunidade de estar com ele no Conselho e escutar as suas sábias palavras; sobre o conselheiro Fernando Martelleto, disse que tiveram debates mais intensos, mas ele lhe deu a oportunidade de estar aqui; disse que rodaram o interior de Minas; que ele conhece o seu caráter; que debateram ideias; que é um homem de bem, um bom pai de família e o agradeceu pelo convívio; sobre o conselheiro Galeno disse que é sempre ponderado, que busca a conciliação; que quando ele se manifesta todos param para ouvir; sobre o conselheiro Ricardo Sales disse que tiveram divergências, mas respeito muito o trabalho dele; que a assessoria dele é muito boa; falou da pessoa fantástica que é o Marcelo Paes; disse que sempre falou bem do trabalho que a

Handwritten signature

Handwritten signature

Handwritten signature

Handwritten signature 10 *Handwritten signature*

Handwritten mark



Corregedoria Geral desempenhou; para a dra. Christiane disse: vossa excelência me fez ficar tão vaidoso, me despertou o interesse em contribuir novamente com a Defensoria; disse que já a conhecia e haviam conversado antes; que foi uma alegria, uma satisfação tão grande de conviver com vossa excelência, pessoa do bem, que quer o bem, que em momento algum, pelo menos durante este período, exerceu o seu cargo de forma autoritária; disse que certa vez a dra. Christiane lhe disse que não tinha carisma e lhe respondeu que para ser gestora não precisa de carisma; disse que sem dúvida a dra. Christiane foi gestora, a melhor gestora de todos os tempos da Defensoria, notável; que foi prazer em conviver com o conselheiro Wagner Ramalho, a quem pediu que transmitisse os seus agradecimentos; sobre a assessora Cibele Maffia disse amar de paixão.-----

O conselheiro Fernando Martelletto disse que todo final de ciclo a gente faz uma retrospectiva mesmo; que há 04 anos quando assumiu o Conselho, em sua primeira manifestação, ainda de improviso, se recordou de uma fala de um escritor positivista que falava sobre o senso do dever; que naquela oportunidade a sua saudação ao Conselho foi dizendo sobre a questão do senso do dever, do dever que nós todos tínhamos a cumprir; que no Conselho tínhamos a missão de colaborar na construção da Defensoria, com este viés social, com este apelo de cidadania tão forte; que foi com este espírito que ingressou no Conselho; disse que na sua recondução lembrou de ter citado Santo Agostinho e falar de suas duas lindas filhas que eram a indignação e a esperança; que não podemos perder a capacidade de nos indignar e sempre acreditar com esperança em dias melhores; que com este espírito procurou agir desta forma, sempre procurando servir em primeiro lugar à Instituição, o Conselho, o assistido, a sociedade que paga o nosso salário e isto é muito caro realmente; disse que desta forma procurou sempre agir; pediu desculpas por ter sido prolixo às vezes, impaciente, e por todas as falhas que eu teve; disse que todos podem ter certeza que mesmo errando e errando muito, sempre tentou acertar e da melhor forma possível, não para ele, mas para todos nós; disse que o dialogo é fundamental, a busca da união de esforços, da corresponsabilidade pelos desígnios da Instituição; disse que foi uma grata satisfação de conviver mais de perto com todos;



sobre o conselheiro Galeno disse que ele é responsável por sua passagem pelo Conselho, já que o incentivou a se candidatar; sobre a dra. Christiane, a quem chamou de amiga, disse que podem ter tido divergências de ideias, mas foi muito salutar mesmo; que foi um aprendizado este convívio; sobre o colega Ricardo Sales disse que ele é muito ponderado; ao conselheiro Wagner, disse que é pessoa de equilíbrio e que nos momentos mais tensos intercedeu de forma pacificadora, permitindo com isto que a gente recobrasse a razão; sobre o conselheiro Thiago, disse ser grande amigo, agradeceu pelo prazer, pela honra ter corrido o interior com ele; disse que sabe da sua honradez, retidão, que às vezes se coloca de forma contundente, mas com espírito elevado, nunca de forma diminuída; que nunca tomou como pessoal qualquer consideração que tenha feito; que estes embates o tornaram uma pessoa melhor; em relação à conselheira Érika, disse que foi uma grata surpresa; que não a conhecia como pessoa até vir fazer parte do Conselho; disse que teve a grata satisfação, a surpresa alegre de conhecer a conselheira Érika, de firmeza, de coerência na postura, e que com isso contribuiu para este processo de construção da Defensoria e de todos nós; sobre o conselheiro Fernando Orlan, falou de sua integridade, do caráter, com quem sempre teve um relacionamento excelente; pediu que leve a sua gratidão por tudo que trocaram de experiência; disse que estarão sempre juntos pelos propósitos e valores; sobre o conselheiro Marco Túlio, disse que ele se revelou uma pessoa com uma liderança para o novo, oxigenando a forma de pensar a Defensoria e que isto muito contribuiu para a convivência aqui; disse que o Eduardo Generoso, que presidindo a Adep, muitas vezes fustigou este Conselho, muitas vezes com demandas da classe e aqui no Conselho realmente é um espaço democrático, político, já que representamos uma parcela do entendimento, do que acreditam os membros da carreira; que ele como presidente da Adep também representa este viés; aos colegas presentes, a quem sempre procurou escutar, procurou dar voz e vez, dar vazão; enfim, disse que na sua atuação aqui, acertando ou errando, sempre acreditou que vai ser avaliado no futuro na sua atuação, mas uma coisa deixava registrado: a minha coerência na atuação; disse que sempre procurou ser coerente, pensar no defensor e acertar; disse que estamos concluindo um ciclo e que os novos que chegam vão dar continuidade; disse que segue a

Handwritten signature

Handwritten signature

Handwritten signature

Handwritten signatures and initials at the bottom of the page, including a large 'M' and the number '12'.










sua vida como defensor sempre procurando honrar o nome da Defensoria de Minas, procurando servir aos assistidos, sempre elevando o nome da Instituição, sendo uma pessoa de bem e continuar fazendo por merecer tudo que Deus e a vida lhe proporcionaram e fazer por merecer a família, os filhos, a carreira, os amigos; disse que já agora no apagar das luzes, todos se manifestando, recebeu uma mensagem de um amigo que mandou o resultado de sua aprovação no mestrado em direito da UFMG; disse que é um novo ciclo e agradeceu a todos.

A conselheira Érika parabenizou o Fernando Martelleto pela conquista; disse que a área acadêmica é uma área que ainda nos dá um pouco de retorno; disse que na academia ainda se dá um pouco de tolerância; disse que no criminal temos um trabalho de excelência, que ninguém quer, e que as pessoas querem número e que isto a incomoda muito; disse que a academia é um lugar onde se tem um pouco de esperança; que fica feliz com a conquista do Fernando Martelleto, muito merecida; disse que podemos ter a crítica que for, mas a sua excelência no trabalho é reconhecida, tanto no órgão de execução como no Conselho e isto é muito valioso; desejou muito sucesso a ele e que seja feliz; sobre a dra. Christiane, agradeceu a paciência com que a ouviu; disse que é uma pessoa que fala com mais energia e sempre deixou claro que a sua fala nunca foi pessoal; disse que não teve a oportunidade de conhecer a pessoa, mas que todos são só elogios quando a conhecem; pediu desculpas, mas disse que não retirava nada do que disse, que são questões estruturais; agradeceu a paciência e a tolerância da dra. Christiane; disse que em nenhum momento fez críticas pessoais e que tem uma admiração enorme por quem quer que esteja sentado na cadeira de DPG; que as críticas não foram pessoais, reforçou; disse que pedia as suas sinceras desculpas da forma como se expressou; disse que deixava claro e externava a sua admiração por quem está sentado aí na cadeira de DPG; disse que chefiar uma Instituição que desprezam não é fácil; que no dia a dia a gente sabe quem é que faz a diferença e que não recebemos o tratamento devido; disse que são dois mandatos, com sacrifício pessoal da dra. Christiane, a quem, novamente externou a sua sincera admiração e agradecimento; disse que o tempo é senhor de si; que um dia a Defensoria chegará no tratamento que merece e a



dra. Christiane terá participação nisto; disse que sempre quis ser defensora e não se arrependo, mesmo com toda dificuldade; falou que podemos contar com ela em qualquer momento, em qualquer circunstância; ao conselheiro Ricardo Sales externou o carinho, o respeito e pediu desculpas por manifestações um pouco mais indevidas; disse que certas coisas nem com a idade a gente muda; pediu desculpas se foi mais dura; disse que se surpreendeu muito; que de um Corregedor sempre temos uma imagem ruim e o Ricardo nos trouxe uma imagem muito positiva; disse que acompanhou a seriedade do seu trabalho; disse que o tempo às vezes é cruel com a Corregedoria; que as suas manifestações não foram em desconsideração ao trabalho; dele disse que guardará duas características: a educação e a gentileza na forma de se expressar, a serenidade de ouvir o que muitas vezes seria até injusto; disse que é bom lidar com gente serena; agradeceu e parabenizou o quão educado e cortês é o conselheiro Ricardo e que aprendeu muito, não só em trabalho; disse que o respeito muito; também disse da cordialidade do conselheiro Galeno, do seu espírito conciliador, até mesmo quando tem que dizer não; disse que são grandes amigos; ao conselheiro Fernando Martelleto, disse que além da admiração, tiveram divergências, mas que também concordaram em muitas coisas; disse que deixava registrada sua profunda admiração por tudo que ele já se dispôs a fazer na Defensoria; disse que tem respeito enorme pelos mais antigos e que o respeito pelos mais antigos não lhe retira o desejo de melhorar a Defensoria com os mais novos; sobre o conselheiro Thiago Dutra disse que externava o seu carinho, que é muito grande e que a convivência deixou isto claro; elogiou a coragem de expor o seu posicionamento; disse que foi ensinada a ter coragem; e vê nele a sinceridade em querer bem a Defensoria; registrou carinho e respeito enorme por ele e disse para ele não desistir da Defensoria; disse que integrar os órgãos da Administração Superior da Defensoria é cansativo; disse que o conselheiro Thiago tem muito a oferecer; pediu que se registrasse o seu carinho enorme e respeito; sobre o conselheiro Fernando Orlan disse que foi uma grata surpresa no Conselho; que às vezes temos informações distorcidas das pessoas; disse que ouviu coisas sobre Uberlândia que são injustas e sobre o Orlan que são injustas; disse que o gostoso é isto: chegar com uma impressão e ir embora com outra; falou que a serenidade e a

SW  14  M     



educação do Ricardo Sales vê também no conselheiro Fernando Orlan; disse que ser conselheiro do interior é difícil; que sem o afastamento do Conselheiro já é difícil quanto mais para os do interior; falou do excelente trabalho realizado por ele; agradeceu e parabenizou por tudo; disse que não gostaria de perder o seu convívio, pelo carinho enorme que passou a sentir e disse que aprendeu muito com ele; sobre o conselheiro Marco Túlio, disse que a vida é dura e que sempre a fez rir; que rir é a forma mais suave de levar a vida; disse que o Túlio é um irmão e que ficaram mais próximos no Conselho; disse que ainda vão continuar convivendo muito; falou que a votação expressiva é fruto de um trabalho reconhecido e o parabenizou; disse que Túlio é uma pessoa que já desde Contagem demonstrou carinho pela Defensoria e que ficou feliz em trabalhar ao seu lado; colocou-se à disposição no órgão de execução para o que for necessário; disse que é agradecida pelo carinho e que o Túlio é um irmão; ao Eduardo Generoso agradeceu e parabenizou pelo trabalho; disse que há críticas a fazer, mas que sente nele a consciência de que é possível melhorar e o agradeceu pelo apoio; sobre a assessora Cibele, disse que é uma irmã; que ignoraram as dúvidas em relação a amizade delas; disse que nem mãe consegue destruir uma amizade; que não tem vergonha de dizer que admira muito e torce para que ela galgue cargos na administração; disse que é uma pessoa serena e competente; ao gabinete, disse que deixava os registros a todos que a trataram com carinho e respeito e pediu à dra. Christiane que transmitisse; agradeceu a todos e disse que foi um convívio excelente.-----

O conselheiro Marco Túlio agradeceu as palavras de todos; disse que o conselheiro Thiago Dutra não tem que agradecer nada; que por ele o Thiago estaria no júri até hoje; disse que formaram uma equipe maravilhosa e que aprendeu muito com ele; falou do carinho e admiração; sobre o Fernando Martelleto, parabenizou pelo mestrado e que seja brilhante o caminho lá e que tem certeza que vai ser; disse que fica cada vez mais feliz em ver cada vez mais a gente ganhando espaço na UFMG, que vai abrindo espaço; disse que a divergência faz parte; desejou sucesso na caminhada; sobre o Fernando Orlan, disse que encampava o que o conselheiro Thiago disse sobre ser ele o melhor conselheiro dos eleitos; falou que ele é pessoa de sensibilidade ímpar e que tem sua total admiração; falou que



iniciou o Conselho com o pé atrás com o Fernando Orlan; que ele iria defender as causas de Uberlândia; que a cada sessão, a cada conversa, a admiração foi crescendo; disse que admira a forma como ele coloca as coisas, como veste a camisa da Defensoria; disse que se todos fossem assim estávamos melhor; externou a sua admiração e desejou sucesso; sobre a conselheira Érika disse que a considera uma irmã e que vai sentir uma falta danada dela; que nestes dois anos nos tornamos mais amigos ainda e que foi um amadurecimento; que se foi reeleito deve a todos, já que aprendeu muito com todos; finalizou com um poema de Milton Nascimento; disse que tem certeza que a conselheira Érika senta novamente no Conselho nesta gestão ainda.-----

O conselheiro Fernando Orlan agradeceu a Deus por todos nós termos tido saúde para terminar esta gestão; disse que há dois anos as nossas vidas eram diferentes; agradeceu a oportunidade de estar no Conselho; agradeceu os defensores que votaram nele; disse que espera não ter decepcionado muito; que realmente a gente vem com um pré-conceito que só faz mal; que a gente vem envenenado e a gente vai vendo que as pessoas de perto são diferentes e elas tem muito a acrescentar nas nossas vidas; disse que saiu muito transformado; que aprendeu muito neste Conselho; que sai muito amadurecido como pessoa, como defensor público; que existe muito mais pessoas boas do que ruins; que na Defensoria é assim: há muito mais defensores bons que ruins; que este Conselho me fez formar novos vínculos de amizade; agradeceu o Luis Ernesto, uma das surpresas que teve; cumprimentou todos da assessoria do gabinete, onde tem amigos, a assessoria da Corregedoria, equipe fabulosa, o Marcelo, o Francisco, o Hanna; da equipe do gabinete lembrou da Cibele, do João Paulo, da Raquel; disse que conheceu melhor o Eduardo Generoso e vamos caminhando sempre; desejou sucesso e disse que não queria estar sentado no seu lugar; disse que o conselheiro Marco Túlio é um cara de fino trato, que se pode chegar, conversar, e é de uma fineza fora do comum; parabenizou pelos votos e disse que foram merecidos e pela forma como se comporta dentro e fora do Conselho; deu os parabéns; sobre a conselheira Érika disse que foi uma perda que o Conselho teve nesta nova gestão; que com certeza ela voltará em pouco tempo; disse que se admira muito as pessoas transparentes;






[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature] 16 *[Handwritten signature]*



que a Érika é uma pessoa espontânea e isto é muito bom, sem máscaras, e a parabenizou por ser assim, espontânea e sincera, dois predicados que ela tem; sobre o conselheiro Fernando Martelleto disse que veio de Uberlândia com muito pré-conceito em relação a ele; que tiveram a oportunidade de falar varias vezes sobre o seu projeto de Defensoria; disse que a sua missão não termina aqui; desejou felicidade e sucesso, deu os parabéns pela família e foi sempre grato pelo suporte; sobre o conselheiro Thiago disse não ser digno das palavras proferidas por ele; agradeceu; disse ser compaixão em relação a sua pessoa; que se a Defensoria tivesse pessoas com a maturidade intelectual e o desprendimento de qualquer amarra, a Defensoria seria outra; deu os parabéns por todas as suas intervenções, que foram cirúrgicas; disse que a Defensoria precisa muito dele; que ele pode estar certo que a sua missão ainda não acabou; que tem os três conselheiros como amigos mesmos, o Thiago, a Érika e o Marco Túlio; disse que foram quebrados pré-conceitos anteriores; sobre o conselheiro Ricardo disse que é a educação em pessoa; pediu desculpas por qualquer agravamento; disse que desde o primeiro dia ressaltou o caráter pedagógico da Corregedoria e que é um exemplo a ser seguido; disse que ele é um excelente Corregedor e que isto muito se deve também à equipe, formada por pessoas extremamente competentes; pediu que levasse a eles o seu abraço fraterno; sobre a dra. Christiane disse que teve a honra de ser coordenador local em Uberlândia na sua primeira administração e teve a honra de ser seu amigo; disse que é admirador da pessoa, do ser humano e é testemunha do seu empenho enquanto gestora; sabe o quanto isto desgasta a saúde pessoal, matrimonial; que reza para que Deus lhe dê saúde; disse que nunca estará sentado na cadeira de DPG e que não merece isto e que Deus há de ter misericórdia dele; disse que vai rezar pelos novos amigos aqui e pelo próximo Conselho para que a Defensoria continue caminhando; que agradece todas as noites pela família, pelos amigos, pelo trabalho; que em Uberlândia tem irmãos; que espera que esta amizade aqui também permaneça e que os vínculos aqui se fortaleçam; agradeceu pelo ciclo; pediu desculpas às pessoas que pediram para continuar e que por questões familiares não foi possível; disse que tem 3 filhos que precisam dele; disse que fez o

   17  









melhor que pode, dentro de suas limitações; agradeceu e mandou um beijo no coração de todos.-----
Eduardo Generoso disse que exercemos papéis diferentes e difíceis; que todos são merecedores de elogios; que é um ciclo; que continuamos a nossa trajetória na Defensoria; que todos que aqui tiveram fizeram por onde; que o Marco Túlio caminhou da beirada de cá para a de lá e isto demonstra todo o seu mérito; ao conselheiro Fernando Orlan disse que tem uma relação histórica com a comarca de Uberlândia; recordou que quando a Andréa assumiu ele sugeriu a Bárbara e o Fernando Orlan como coordenadores; disse que achava que eram pessoas que tinham condições de realizar todo trabalho e reconhece o trabalho, a dedicação; que sai hoje do Conselho e pode retornar em outra função amanhã; sobre a conselheira Érika disse que admira muito a sua pessoa; que poucos são os que têm a coragem de dizer a verdade; que às vezes parece ofensivo, mas às vezes também é questão de se colocar com firmeza; que a atuação da Érika sempre foi firme, franca, honesta e corajosa; que são poucas as pessoas que tem coragem para falar a verdade; que acha que ela caminhará em outros planos na Defensoria; que se a luta dele não continuar por aqui talvez continue lá na Adep; disse que viu o seu atuar com muita alegria e a parabenizava por isto; sobre o Martelleto disse que já está aqui no Conselho há um bom tempo; falou das exposições, votos, manifestações e lutas; falou que o trabalho, a dedicação, às vezes as pessoas não são compreendidas pela forma como se expressam; disse que ele exerceu com maestria a função de conselheiro; disse que ele voltará à Administração Superior ou à própria Adep; disse que fica feliz pelo mestrado; sobre o conselheiro Thiago disse que para ele foi um desafio chegar até o fim deste Conselho; disse que nós que acompanhamos a sua trajetória; disse que o admira pela força, pela convicção e de ter honrado o mandato até o fim, pela forma espontânea e honesta que conduziu as manifestações, seja a favor ou contra, mas que exerceu com sinceridade; disse que se dedicou em procedimentos bombásticos e lhe parabenizou por isto; disse que sabe o quanto é difícil fazer uma travessia quando as dificuldades aportam em nosso caminho; disse que o admira muito; teceu elogios ao conselheiro Galeno; sobre o conselheiro Ricardo disse que a Corregedoria é missão difícil; que o Ricardo a exerce de forma tranquila, de uma forma



serena; disse que temos um Corregedor que não busca espírito punitivo como um fim, e o exerce quando necessário e isto dá tranquilidade aos colegas; disse que os votos são técnicos; que temos muita segurança em ter um Corregedor que se coloca de forma técnica e sensata; que ele tenha a certeza do seu apreço e admiração; sobre o conselheiro Wagner disse que este já está em caminhada longa, pessoa do bem e que carrega a pasta mais pesada; ser Subdefensor é o cargo mais difícil; externou a sua admiração e respeito por ele; sobre a dra. Christiane disse que conviveu pessoalmente com ela; que é pessoa boa, excelente pessoa; que aqui temos embates por conta das funções que exercemos; disse que no primeiro mandato ouviu crítica dando conta de que o Eduardo é muito educado; disse que a admira e respeita; disse que vê a Defensoria Geral como um desafio que não que lograr e que sabe das dificuldades, da renuncia e que não é fácil; disse que a caminhada na cadeira de DPG é espinhosa; disse que a respeita pelo trabalho exercido, pelas conquistas alcançadas e que as divergências fazem parte do processo político; agradeceu pela oportunidade e desejou sucesso a todos.-----


A dra. Christiane finalizou dizendo o que ficou como marca: a disposição, a energia, a coragem, o entusiasmo; disse que aprendeu com o Fernando Orlan; entusiasmo: ter Deus dentro da gente; a coragem, agir com o coração e o entusiasmo foram duas marcas importantes; disse que este Conselho foi combativo, aguerrido, e que trouxe o debate de inúmeras ideias; disse que não temos que pedir desculpas uns aos outros; que amamos muito a Defensoria e ai de alguém falar mal dela; disse que terminou com emoção dizendo que aprendeu a conhecer e a gostar de cada um; agradeceu o carinho, a amizade, o respeito e disse que tem certeza que iremos conseguir uma maior aproximação; disse que a sua casa está sempre aberta aos amigos e que foi um prazer, uma alegria, o convívio; disse que todos são extremamente competentes e que tantas teses, tantas ideias e que se sente orgulhosa de ser colega de cada um; disse que ouve elogios a todos nas mais diversas áreas e fica feliz, honrada e todos os dias aprende um pouco com cada um; desejou felicidades àqueles que saem neste momento, mas que deixarão o aprendizado; disse esperar que continuem contribuindo e que não desistam da Defensoria e

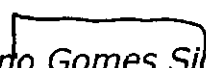


aos que ficam, pediu que também não desistam, que continuem com esta força que a Defensoria exige de todos.-----
Nada mais havendo a tratar, a sessão foi encerrada às 18:50 h., lavrando-se a presente ata, que segue assinada pelos senhores conselheiros. Belo Horizonte, 21 de novembro de 2017.-----


Christiane Neves Procópio Malard


Wagner Geraldo Ramalho Lima


Ricardo Sales Cordeiro


Galeno Gomes Siqueira


Thiago Dutra Vaz de Souza


Fernando Campelo Martelleto


Érika Almeida Gomes


Fernando Orlan Pires de Resende


Marco Túlio Frutuoso Xavier


Eduardo Cyrino Generoso